



<b>Evento</b>	Salão UFRGS 2020: SIC - XXXII SALÃO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA DA UFRGS
<b>Ano</b>	2020
<b>Local</b>	Virtual
<b>Título</b>	Mudanças de uso da terra na área de distribuição de um peixe ameaçado de extinção
<b>Autor</b>	DIEGO DE SOUZA ABADE
<b>Orientador</b>	FERNANDO GERTUM BECKER

UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO SUL

**Mudanças de uso da terra na área de distribuição de um peixe ameaçado de extinção**

Diego de Souza Abade  
Fernando Gertum Becker

As alterações no uso da terra nas bacias hidrográficas estão entre os fatores que podem levar à extinção de peixes de riacho. As comunidades aquáticas são afetadas mediante a propagação desses distúrbios por vias abióticas, causando uma mudança na estrutura do riacho. Presume-se que quanto mais longo o histórico de perda de vegetação natural na bacia, maior é o risco de extinções locais. Neste trabalho, foi avaliado a perda da vegetação natural na área de distribuição de um pequeno peixe ameaçado de extinção, *Trichomycterus tropeiro* (Trichomycteridae, Siluriformes). A espécie apresenta distribuição restrita às cabeceiras do rio das Antas (Rio Grande do Sul), e é enquadrada como criticamente ameaçada de extinção. Os pontos de ocorrência da espécie foram extraídos de coleções ictiológicas e, a partir destes pontos, foi delimitada a sua área de distribuição pela sobreposição à ottobacias nível 7. A distribuição ficou restrita a uma única ottobacia (58 km<sup>2</sup>), para a qual os dados de uso da terra foram extraídos a partir do Projeto MapBiomias para um período de 33 anos (1985 a 2018). Observou-se que em 1985 a bacia apresentava uma cobertura de 94,5% de vegetação nativa, principalmente florestas e campo. Até 2018, o percentual de cobertura nativa diminuiu para 88,1%. Foi possível perceber que a área de distribuição do *Trichomycterus tropeiro* está passando por um processo lento de perda da sua cobertura nativa, com conversão localizada em áreas específicas da distribuição. No caso desta espécie, um refinamento ao nível das sub-bacias da área seria mais informativo, uma vez que a perda de vegetação nativa ocorreu em áreas restritas. O método apresentado no estudo mostrou-se promissor para ser aplicado na avaliação de risco de extinção para outras espécies de peixes de riacho, abrindo um precedente para que sejam produzidas análises semelhantes para outras espécies no estado.